

<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
<b>Curso:</b> Licenciatura em Química	<b>Disciplina:</b> Supervisionado III	<b>Estágio</b>
<b>Carga Horária:</b> 150H	<b>Semestre:</b> 2019.1	
<b>Professor(a): Elizangela da Silva Dias de Souza</b>		
<b>EMENTA</b>		
<p>Elaboração e desenvolvimento de projeto no ensino de Química na escola. Aperfeiçoamento de habilidades de docência na terceira série do ensino médio, na disciplina de Química. Registro formal das atividades através de relatório.</p>		
<b>OBJETIVOS</b>		
<b>Geral</b>		
<p>Fomentar o aperfeiçoamento pedagógico no efetivo exercício profissional como professor de química em escolas do ensino médio, como também, aplicação dos conhecimentos e experiências adquiridas.</p>		
<b>Específicos:</b>		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Observar e analisar o trabalho do professor de química do ensino médio e de seu trabalho colaborativo com seus pares na escola</li> <li>2. Vivenciar momentos de planejamento, registro, reflexão, socialização, avaliação de forma integrada e articulada aos princípios da Disciplina.</li> <li>3. Reconhecer a escola como um espaço de construção e apropriação do conhecimento, rico em experiências, em cultura e possibilidades, considerando aspectos sociais, políticos e econômicos.</li> <li>4. Oferecer ao licenciando a oportunidade de desenvolvimento de sua prática pedagógica voltada para o ensino da química.</li> <li>5. Oportunizar momentos para planejamento de atividades pedagógicas para o ensino de química;</li> </ol>		
<b>CONTEÚDOS</b>		
1. Orientações gerais sobre o estágio supervisionado: normas, documentos e		

procedimentos institucionais.

2. Envolvimento do estagiário no exercício da atividade docente.
3. Elaboração de Planos de aula. Regência em turmas do segundo ano do ensino médio.
4. Organização dos formulários de acompanhamento de cada etapa;
5. Elaboração da proposta de estágio;
6. Visita ao local de estágio para avaliação da ação docente;
7. Relato de experiências. Registro formal através de relatório das atividades realizadas.

### **METODOLOGIA**

O Estágio Supervisionado é uma unidade curricular que propõe atividades pedagógicas articuladas às componentes curriculares. Um canal de comunicação e articulação entre a teoria científica e a prática profissional, em total articulação da instituição de ensino, o discente e a escola que acolhe os futuros profissionais. O Estágio Supervisionado tem a função de aproximar a prática acadêmica, a atividade do professor, com a atuação docente. Por essa perspectiva, o Estágio Supervisionado, ligado às atividades práticas como componentes curriculares e o conteúdo específico de Química tem por objetivo colocar o futuro professor em situações reais de ensino e aprendizagem.

Na fase de observação o aluno irá problematizar situações de aprendizagem vivenciadas na escola e/ ou sala de aula. A ação de intervenção e aplicação será construída coletivamente com o aluno, professor orientador concomitante a instituição.

A disciplina terá momentos presenciais onde o professor orientador trará embasamento metodológico que irá fomentar o prática discente em campo, como também, as devolutivas trazidas serão fonte para discussões no grande grupo, em núcleos e individualmente serão pautas da construção didática metodológicas, as visitas ao local de estágio para a avaliação docente, permitirá ao aluno devolutivas em tempo real que irá proporcionar discutir a situação problema e juntos ofertar possíveis soluções tendo a realidade como veículo de aprendizagem.

Acompanhamento do aluno e as visitas ao local de estágio para avaliação da ação pedagógica será a mola mestra no processo de construção da identidade docente.

## AVALIAÇÃO

O Estágio Supervisionado é uma unidade curricular que propõe atividades pedagógicas articuladas às componentes curriculares. Um canal de comunicação e articulação entre a teoria científica e a prática profissional, em total articulação da instituição de ensino, o discente e a escola que acolhe os futuros profissionais. O Estágio Supervisionado tem a função de aproximar a prática acadêmica, a atividade do professor, com a atuação docente. Por essa perspectiva, o Estágio Supervisionado, ligado às atividades práticas como componentes curriculares e o conteúdo específico de Química tem por objetivo colocar o futuro professor em situações reais de ensino e aprendizagem.

Na fase de observação o aluno irá problematizar situações de aprendizagem vivenciadas na escola e/ ou sala de aula. A ação de intervenção e aplicação será construída coletivamente com o aluno, professor orientador concomitante a instituição.

A disciplina terá momentos presenciais onde o professor orientador trará embasamento metodológico que irá fomentar o prática discente em campo, como também, as devolutivas trazidas serão fonte para discussões no grande grupo, em núcleos e individualmente serão pautas da construção didática metodológicas, as visitas ao local de estágio para a avaliação docente, permitirá ao aluno devolutivas em tempo real que irá proporcionar discutir a situação problema e juntos ofertar possíveis soluções tendo a realidade como veículo de aprendizagem.

Acompanhamento do aluno e as visitas ao local de estágio para avaliação da ação pedagógica será a mola mestra no processo de construção da identidade docente.

## RECURSOS DIDÁTICOS

Utilização de textos( livros, artigos e outros)  
Quadro branco, pincéis para quadro, projetor multimídia, computador.

## REFERÊNCIAS

### Básica:

1. BIANCHI, Ana Cecília et all. **Estágio supervisionado: manual de orientação**. 4 ed. rev. São Paulo: CENGAGE Learning, 2009
2. ZABALZA, Miguel A.; PIMENTA, Selma Garrido. O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária. 1. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2014. 327 p.
3. NOVAIS. Gercina Santana; Cicillini, Graça Aparecida (Org.) Araraguara, S.P.:

Formação Docente e Práticas Pedagógicas: Olhares que se entrelaçam. Belo Horizonte 2010.

**Complementar:**

- .  
1. PICONEZ, Stela C.B. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 20 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010.
2. ANTUNES, Celso. Novas Maneiras de Ensinar, Novas Formas de Aprender- Porto Alegre : Artmed 2002.
3. CORTELLA, Mario Sergio. Educação, escola e docência: novos tempos, novas atitudes. São Paulo: Cortez, 2014/2015. 126 p.
4. IBERNOM, Ana Carolina dos Santos. Percepções de professores sobre experimentação para ensino de química: Otimização do ensino de química no período de estágio-docência. Novas Edições Acadêmicas,2018
5. MORETTO, Vasco Pedro. Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competências. 5. ed Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 134 p.